



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



EDITORIAL

Prêmio de Literatura Científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)

Prize of scientific literature of the Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)

Premio de literatura científica del Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)

Alexandre Fernandez Vaz^{a,b,*}, Felipe Quintão de Almeida^c e Jaison José Bassani^d

^a Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Estudos Especializados em Educação, Florianópolis, SC, Brasil

^b Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Nível 1D, Florianópolis, SC, Brasil

^c Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Departamento de Ginástica, Vitória, ES, Brasil

^d Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física, Florianópolis, SC, Brasil

No XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte, a Diretoria Nacional do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) novamente decidiu que o Prêmio de Literatura Científica da instituição estaria vinculado à publicação dos artigos eleitos em edição regular da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. O processo de avaliação dos artigos respeitou o sistema duplo-cego, comum tanto ao Congresso quanto às normas de publicação da RBCE. Cada Grupo de Trabalho Temático (GTT), segundo critérios previamente definidos, decidiu pela escolha do seu melhor trabalho. Onze premiados integram, portanto, este número do periódico, que também é composto de mais quatro trabalhos oriundos do fluxo regular de publicação.

As temáticas contempladas no prêmio englobam: uma investigação com usuários obesos de um programa de Educação em Saúde de Vitória/ES; uma discussão sobre a *ludificação* da cultura, especialmente suas implicações no que diz respeito às relações entre jogos digitais e educação; uma análise a respeito das representações sociais que os discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (Cáceres/MT) têm acerca do trabalho com o corpo/aluno na escola; uma reflexão sobre o corpo como problema epistemológico; uma avaliação sobre as possibilidades do trato com as questões étnicas na educação física da rede municipal de ensino de Porto Alegre; uma compreensão das experiências de gênero e da construção de feminilidades de mulheres atletas do levantamento de peso; uma problematização das relações entre uma política de inclusão no Brasil e os professores de educação física; um exame do turismo futebolístico no “novo” Mineirão; um ensaio sobre o uso de arquivos pessoais de professores; um diagnóstico no sentido de

* Autor para correspondência.

E-mail: rbceonline@gmail.com (A.F. Vaz).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.06.001>

0101-3289/© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Como citar este artigo: Vaz AF, et al. Prêmio de Literatura Científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Rev Bras Ciênc Esporte. 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.06.001>

verificar os recursos oferecidos ao esporte olímpico, assim como destacar as instituições contempladas; uma pesquisa sobre o efeito de 14 semanas de treinamento de força com periodização linear e ondulatória diária no desempenho. Entre os demais artigos, temos um olhar para a atual conformação da educação física brasileira, notadamente no que tange à relação entre distintas perspectivas de investigação; uma comparação de dois testes anaeróbicos com a potência aeróbia entre futebolistas; um teste de

velocidade crítica e distância percorrida entre homens submetidos a provas de 800 m, 1.600 m e 2.400 m; um estudo da percepção de pacientes em hemodiálise (HD) participantes de um programa de exercícios físicos, quanto à rotina clínica, mudança no comportamento sedentário e benefícios da intervenção.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Florianópolis/Vitória, setembro de 2017.